

## Obras perigosas em Luanda

*Agora*

*24 de Janeiro de 2009*

Entre as empreitadas que merecem reparo estão as vias Estruturantes, caminhos-de-ferro e alguns edifícios. Por Exemplo/ o Governo diz ter reparado o Caminho-de-Ferro de Luanda, (CFL) mas os acidentes, quase todos Mortais e que já fizeram dezenas de vítimas revelam Tão-somente erros de cálculo e de planificação. Ao que Parece, a estrutura que aprovou a sua construção não Esteve em sintonia com o Gabinete de Reconstrução Nacional, (GNR) ou/ na pior das hipóteses, não entrou Em contacto com o plano director da capital angolana. Tudo indica que o CFL teve apenas em consideração a Sua parte, esquecendo-se de que o desenvolvimento de Qualquer cidade respeita um conjunto de serviços Concorrentes como, por exemplo, água e luz, estradas e Telecomunicações.

Neste momento, o valor das várias pontes aéreas do CFL erguidas pelos chineses é nulo e perigoso, uma vez Que boa parte delas termina exactamente onde Começam as estradas. O advogável seria ter pontes que Tomassem em consideração a circulação de pessoas, não Apenas sobre o CFL, mas ao longo deste e da paralela Estrada expresso Luanda - Viana.

A ausência de sincronia nas obras tem sido igualmente Responsável pela falta de água em muitas zonas da Cidade capital, sobretudo na faixa direita da estrada de Catete no Município de Viana e em Cacuaco, para além No interior da cidade. Do São Paulo, onde as Reparações seguem o ritmo dos preparos da visita do Papa Bento XVI, à Rua Ho Chi Mi, ao lado da Rádio Nacional de Angola, passando pelo Cassequel, são Bastantes os exemplos de obras em rectificação de erros Cometidos num passado recente.

Uma fonte autorizada da Epal, disse no aniversário da Empresa de Águas de Luanda em 2008 que o GRN não Concertou a execução de obras que o país verifica com Todos os seus parceiros, tendo em muitos casos Efectuado escavações, obedecendo a medidas chinesas Que chocam com as executadas pelos portugueses em Angola. "Daí as roturas que se verificam volta e meia Nas condutas de água, energia eléctrica e de telecomunicações", Adiantou a fonte.

Quanto às estradas, o nosso olho clínico flagrou atrasos Na sua execução. Neste momento, quase todas as obras Sofreram um abrandamento depois do frenesim Eleitoral. O mesmo se diz sobre algumas obras como as Do Projecto Nova Vida engolidos em parte pela autoestrada Luanda Sul - Golfe 2 . Especialistas entendem Que aquela zona transformar-se-á num autêntico Matadouro humano, quando os prédios da margem Direitos ficarem habitados.

Diante destes atropelos todos seria bom que os

Governantes relacionados com as obras explicassem Publicamente sobre o que se está a passar, quanto ao Custo de cada empreitada, prazos, vantagens e Desvantagens, embora não haja, na nossa história de País, uma cultura séria de prestação de contas. Nem Mesmo o Tribunal de Contas tem dado aos cidadãos Qualquer informação útil.

É caso para se dizer que os legisladores da futura Constituição de Angola devem analisar a necessidade Urgente de criar mecanismos possuidores de direito de Veto, totalmente independentes dos partidos políticos e Do Estado e capazes de controlar e verificar as acções Destes. A meta dessas instituições seria a de afirmar a Soberania da Nação, de vigiar a execução do mandato Confiado à sociedade política e de garantir um Verdadeiro Estado de direito democrático. Talvez assim O país deixasse de ter obras sem controlo.